Ata da 15ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Campus Avançado UFJF/GV. Aos onze dias do mês de julho de dois mil e dezessete, às dez horas e trinta minutos, no auditório da Câmara Municipal de Governador Valadares, realizou-se a reunião do Conselho Gestor do Campus da UFJF/GV. Presente, a Vice-Reitora da UFJF, Senhora Girlene Alves da Silva, professor Rodrigo de Souza Filho, Secretário Geral, Peterson Marco O. Andrade, Diretor Geral do *Campus*, que presidiu a reunião, Waneska A. Alves, representando o Diretor do ICV, Denis Perdigão, Diretor do ICSA, Fábio Alessandro Pieri, Coordenador Acadêmico, Giovanne Carvalho, representante do CME, os Conselheiros: Luiz Antônio de Lima, John Leno Castro dos Santos, Heder José Ribeiro, Hugo Lemes Carlo, Laisa Araújo, Gabriela Freitas Ferreira, Raquel Tognon Ribeiro, Cristina Martins Coelho, Vanessa Cardoso Silva, Bianca Miarka, Meirele Rodrigues Silva, Maria Anete Santana Valente, Nízia Araújo Vieira Almeida, Marcelo Nagem Valério de Oliveira, Cibele Velloso Rodrigues, Diener Maick Piske, Leonardo Alexandrino de Almeida, Alessandro Roberto Rocha, Guilherme Jacob, Roni Duque e demais representantes da comunidade acadêmica, dentre eles técnicos em educação, docentes e discentes. **No expediente:** O diretor iniciou os trabalhos agradecendo pela presença de todos. Apresentou o novo conselheiro Giovanne Carvalho, representante do CME e os visitantes da reitoria. **Informes gerais**: O professor Peterson destacou informações sobre os grupos de trabalho, relatório da comissão de obras - espaços - chamadas públicas. Evolução dos compromissos sobre a obra do Campus - linha do tempo, documentos, links das audiências. Resumo de reuniões com Prefeitura, DNIT, MEC, LOA. Comissão sobre o hospital municipal, questões de convênios e coapes. Fez avaliação positiva sobre declaração do MEC e compromissos políticos de deputados da região. Introduziu informes da Reitoria e Direção Geral para alocação dos cursos/departamentos do ICV, avanços para a distribuição dos laboratórios - ICV - Normativo do uso compartilhado dos laboratórios - ICV com apoio da Gerência de Graduação. Departamentos de Farmácia e Ciências Básicas. Equipamentos que utilizarão do Pitágoras. Após passou a palavra para a Sr. Girlene Alves, vice-reitora, para dar prosseguimento à reunião. Com a palavra, agradeceu a oportunidade de estar presente no Conselho. Apresentou informações sobre as visitas e reuniões realizadas. Sobre a reunião com a prefeitura, reforçou que foi muito proveitosa, com possibilidades de interação universidade comunidade a partir de várias necessidades que eles levantaram. Discutiu-se em muito os recursos para Governador Valadares para a implantação do Campus. Relatou possibilidade de que a Prefeitura atenda algumas

demandas do curso de odontologia, além de terem manifestado interesse em parcerias com outros cursos da área da saúde e das ciências sociais da UFJF, que disseram que a rede Municipal de Saúde está inteiramente a disposição da Universidade desde que, haja planejamento e programas a serem apresentados. Acrescentou que a audiência pública ocorrida no dia anterior revelou que a UFJF/GV é uma realidade na cidade, que ouviu-se de forma muito clara o compromisso de outros órgãos públicos, CEMIG/SECRETARIA DA EDUCAÇÃO/MEC e outros, assim como das lideranças políticas que representam a região, DEPUTADOS, ficando muito claro que a UFJF não tem como avançar sozinha e que essa luta é de todos. Fez breve histórico, no sentido de viabilizar a mudança da Univale com o menor prejuízo acadêmico possível. Explanou que a muito, toda a equipe vem trabalhando em todos os aspectos para a implantação do Campus com a estrutura e qualidade que tem que ser. Mas que antes disso muitas outras mudanças irão se sobrepor à sede própria, estão pensando em um espaço físico de longo e curto prazo para que haja a desmobilização da UFJF/Univale que será coordenada junto com Juiz de Fora. Ressalta que essa desmobilização depende de uma estrutura que a Unipac ainda não possui para receber os laboratórios, embora estejam fazendo todo um esforço para a compra do mobiliário necessário, estando essa trativa bastante avançada. Nessa linha, o Prof. Peterson, acrescentou que o Pitágoras não tem como receber os laboratórios e que vão tentar permanecer apenas com essa parte da Universidade na Univale por um período de aproximadamente três meses, já estando em andamento as medidas necessárias para essa prorrogação. Ato contínuo, o discente Guilherme Jacob, pergunta sobre qual é o problema da compra da FAGV, acrescentou que a audiência ocorrida no dia anterior não se tratou de uma audiência pública por não obedecer aos requisitos legais e sim uma reunião de declarações. Lígia Barbosa indaga se o compromisso do MEC foi firmado por escrito e argumenta sobre a necessidade de se determinar prazos para não se perder as palavras. Nesse seguimento o também discente Roni, rechaça o quão importante a fala dos colegas, lembrando um passado de promessas não cumpridas e muitas reuniões improdutivas. Questiona sobre a priorização dos espaços para o curso de medicina e suas dificuldades e se na prática isso será tocado ou não. O Conselheiro Leonardo Alexandrino complementa, dizendo que foi amplamente divulgado que haveria a assinatura de um termo de compromisso por parte das autoridades envolvidas, principalmente pelo MEC, e pergunta se isso não se concretizou e o que pode ser feito neste sentido. Como resposta, o Prof. Tanure e a Sra. Girlene disseram que isso está em andamento, apesar de alguns entraves, e que ocorreram mudanças nas propostas de compra e

na viabilização da compra da FAGV, lembrando que atualmente, em compromissos, atas e termos, a UFJF tem apenas quarenta por cento do capital garantido. Afirmaram ainda, que houve muitos avanços quanto a possibilidade de o Hospital Municipal vir a ser um Hospital de Ensino, sobre a reforma da Policlínica e as contrapartidas para esse projeto, acrescentando que muitos processos e documentos foram analisados neste sentido, mas não foi discutido recursos financeiros para isso. Reiterou que acredita que a UFJF tem todos os elementos para assegurar esse espaço, essa conquista, desde que subsidie a Prefeitura do que lhe cabe para estabelecer a parceria. Quanto ao termo de compromisso, lembrou que ficou sob a responsabilidade do MEC redigi-lo e que o mesmo ainda não o fez. O Sr. Rodrigo Filho contextualizou que a Universidade precisa avançar, que o plano de dados das obras previstas já está acima de vinte milhões e que já estão considerando a necessidade/possibilidade de liberar todo o recurso para GV e mais um pouco sob a argumentação de dar ao Campus a estabilidade que uma instituição dessa importância precisa ter, além do fato de que a compra do imóvel teria um grande impacto sobre os alugueis pagos atualmente. O Professor Peterson ressaltou que embora já tenha acontecido muitas reuniões para resolver os problemas relacionados ao curso de medicina, os procedimentos continuam e que ainda estão lutando por mais conquistas. Sobre o termo de compromisso relatou que o setor jurídico do MEC aconselhou o órgão a não fazer o documento, questão essa a qual o Procurador da AGU, defensor dos interesses da UFJF, não concordou, e deverá ser discutida novamente. Relembrou ainda que na ocasião a reunião foi gravada e constará do link de acesso no site. Concorda que é necessário sair do contexto de apenas palavras. Passado a palavra ao Professor Fábio Alessandro Pieri, informou sobre a implantação da Comissão de Orçamento para a prestação de contas. Expôs que a comissão vem se esbarrando em inúmeros problemas, como falta de informações pormenorizadas sobre o assunto. Solicitaram informações ao Prof. Rodrigo Filho, explanação dos fluxos financeiros e de prestação de contas dentro da Universidade para melhor compreensão e facilitação das próximas prestações de contas. Falou sobre os recursos de custeio passados e futuros para melhor divisão dentro do Campus. Explanou sobre o processo de Chamada Pública ocorrido dentro do Campus para a sede administrativa, concluindo que as propostas apresentadas foram demasiadamente onerosas em aspectos diferentes, não havendo nenhum imóvel adequado às necessidades/possibilidades da Universidade e que no momento estão estudando uma maneira de ocupar um espaço na FAGV através de tratativas e contrapartidas. Por fim, anunciou a implantação do curso de Pós-graduação/PROFBIO na Universidade, com capacidade para quinze

mestrandos inicialmente. O Sr. Leonardo questionou se a Comissão citada pelo professor Fábio, refere-se à Comissão de Planejamento e Orçamento prevista no regimento do conselho gestor e em caso positivo se esta comissão seria competente para realizar a prestação de contas, já que o papel da comissão seria de auxiliar o conselho gestor nas deliberações referentes a planejamento e orçamento, cabendo à direção do campus apresentar a prestação de contas demonstrando os controles usados durante a execução do orçamento. O diretor respondeu que realmente compete à direção geral a prestação de contas e que integrantes da Direção Geral fazem parte da comissão de orçamento, sendo que o professor Fábio falou tanto de suas atividades como vice diretor como das atividades da comissão. Sobre o tema, o Sr. Rodrigo Filho complementa a informação, esclarecendo que o sistema SIGA não atende a demanda da Universidade, que o setor precisa trabalhar com planilhas a parte para atender. Destaca que é um problema estrutural, que de fato compromete a transparência e a segurança das informações. Mas que estão buscando mudanças nesse quadro, através de proposta para melhorar e viabilizar o controle do planejamento e do orçamento. A discente Lígia indaga sobre a recontratação do Pitágoras. Peterson responde que a Kroton está exigindo a formalização da Chamada Pública e que essa é uma questão extremamente complexa e demorada porque envolve várias instituições, com inúmeros entraves de cláusulas contratuais. Diante desse cenário de grande dificuldade e curto espaço de tempo estão trabalhando um contrato de comodato com a FAGV para receber a biblioteca e outros departamentos da UFJF se necessário. Na oportunidade, informa que por solicitação da UFJF/GV, a audiência pública para subcomissão dos Campus fora da sede, do dia quinze de julho, seria transmitida e aberta a todos. Nesse momento, o professor Hugo, chefe do departamento de odontologia, retoma o assunto orçamentário, expondo que ainda não foi feito o planejamento das compras do material do curso de odontologia por não ter previsão orçamentária, observando que a Universidade tende a repetir o mesmo problema do ano anterior. O Sr. Fábio concorda com prof. Hugo reiterando que é necessário estar com os recursos organizados e definidos. Pediu para que fosse encaminhado uma previsão de custeio futuro, a fim de que a Comissão de Orçamento pudesse trabalhar com maior eficiência. O Secretário Geral acrescenta que a Universidade tem oito milhões liberados com obras já tomadas e que restam apenas quatrocentos mil, já contando com recursos que estão por vir, sendo considerado esses valores extrapolados para GV. Ressalta que será preciso mudar a maneira de pensar e planejar, para gerenciar com mais segurança o custeio e o recurso. Nesse diapasão, a professora Nizia científica a todos os integrantes do Conselho Gestor, de sua preocupação

referente à avaliação in loco da Comissão do MEC para o reconhecimento do Curso de Nutrição, caso ocorra após a saída dos cursos do ICV das dependências da Univale. Manifesta sua preocupação principalmente em relação ao espaço destinado à biblioteca e de laboratórios de habilidades específicas para o curso, como o Laboratório de Técnica Dietética, na nova sede. Informa que a visita do MEC, segundo informações do Procurador Institucional Sr. Fábio Ribeiro está prevista para início de agosto mas ainda não foi oficializada a data. Neste sentido, seria desejável que a visita ainda ocorresse nos espaços em que o curso funciona atualmente. A professora Waneska reforça a preocupação com o curso de Nutrição e com a biblioteca questionando se já foi pensado a possibilidade de alugar um local exclusivo para a mesma. O professor Peterson diz que vem avaliando situações e tentando medidas para ajudar mais os cursos. A Sra. Girlene acrescentou que verificaria e responderia à coordenação do curso de Nutrição, sobre a previsão da data da avaliação. Tanure prevê o início da mudança para dia quatorze de agosto, com duração de aproximadamente quinze dias. O professor Peterson discorre sobre o problema de credenciação dos leitos do curso de medicina junto ao MEC, acrescentado que estão precisando desse documento do MEC para maior segurança e delimitação. A Sra. Girlene responde que a solicitação pode ser feita, mas seria necessário o projeto de autorização do curso. Nada mais havendo a tratar, o diretor Peterson encerrou a reunião e eu, Daniela Guedes Costa, Assistente em administração, lavrei a presente ata. Ata aprovada na reunião do dia 8 de agosto de 2017

Diretor:

Secretária:

Demais Participantes:

Cristina Martins Coelho
Gabriella Frutz Ferreira
Mérele Rodrigues Inácio da Silva
Diener Mark [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Vanessa Cardoso Silva
[illegible]
Nizia Franz Veiga Abreu
Hugo Lemos Couto
Heder José Ribeiro
Alexandrino